



## **Falso contador prometia zerar dívidas de empresas com a Receita Federal**

*Acusado de estelionato e lavagem de dinheiro, o golpista se apresentava como contador e faturou muito dinheiro com o esquema.*

Por Fantástico



Polícia prende falso contador que prometia zerar dívidas de empresas com Receita Federal

**Empresários caíram na promessa de uma suposta quitação de dívidas milionárias com a Receita Federal, mas era golpe.**

Acusado de estelionato e lavagem de dinheiro, o golpista se apresentava como contador e faturou muito dinheiro com o esquema. Os repórteres **Mahomed Saigg** e **Carlos de Lannoy** tiveram acesso exclusivo a essa investigação.

**Mesmo sem diploma universitário,  
Wanderson Moraes Coutinho, de 45 anos, é  
dono de uma grande empresa de  
contabilidade.**

“Minha formação é de outra área. Meu terceiro grau, minha universidade, é de teologia”.

Wanderson Coutinho prometia milagres, como, por exemplo, fazer dívidas tributárias de empresas desaparecerem -- só que não. Mergulhadas em dívidas e multas, as vítimas de Wanderson revelaram o esquema à polícia.

**Em um vídeo gravado durante as investigações, o falso contador oferece serviços de consultoria financeira a empresários do Rio de Janeiro: “Vamos zerar os débitos todos que estão em aberto ali. A gente faz essa parte. Vou levantar débito por débito aqui, saber o que tem ali. Com quatro, cinco meses, a gente suspende tudo.”**

“Esse consultor oferecia para essas empresas que tinham débitos para com a receita uma suposta oportunidade de compensar com créditos que estariam sendo discutidos judicialmente, só que esses créditos eram absolutamente fictícios, inexistentes”, destaca o superintendente da Receita Federal/RJ-ES, Flávio Coelho,.

Para as autoridades, Wanderson não passa de um golpista, que cometeu crimes de estelionato e lavagem de dinheiro.

“Com a sua lábia, conseguia convencer os diretores das empresas e com isso, enfim, lesar a união com benefícios fiscais que realmente não eram possíveis de serem concedidos. Ele tentava ludibriar os diretores de empresas que tinham débitos tributários utilizando os créditos que a quadrilha apresentava para eles”, afirma Sérgio Pinel, procurador da República/MPF-RJ.

Crédito tributário é um direito que pessoas e empresas têm para que possam reaver ou compensar valores pagos a mais em impostos e tributos.

O golpe passava sempre por contratos assinados entre Wanderson e grandes empresas muito endividadas, principalmente clínicas e hospitais. Segundo a investigação, grande parte dos supostos créditos tributários que ele oferecia pertencia a um homem que já morreu. Os agentes descobriram que esses créditos não tinham qualquer validade.

**Wanderson Coutinho e os outros três acusados vão responder em liberdade.** Em nota, a defesa de Wanderson afirma que "não há requisitos para a prisão" e "nega veementemente" as acusações.

[Falso contador prometia zerar dívidas de empresas com a Receita Federal | Fantástico | G1 \(globo.com\)](#)